

MOBISERV, Lda.



Comércio & Serviços

Av. Acordos de Lusaka n° 1801
Tel.: +258 21 467553 • Fax: +258 21 465 282
Cell: +258 84 3929740
E-mail: mobiserv@teledata.mz
Maputo - Moçambique



SL764
Suporte com
saco para
roupa suja.



BD190/BD191BD/194
Berço para recém
mascido.



Bd224
Mesa de leito.



BD220
Mesa de leito.



ST350/ST351
Suporte com balde
em inox.



BD512
Suporte para
fichas e Raio X.



BD743/BD744/BD745
Biombo de 3 corpos.

24 Setembro
2014

Quarta-Feira

ANO IV - Edição n.º 888

ORIZONTE
H25

Diário Electrónico de Informação Geral

N.º Registo: 08/GABINFO - dec/2010

Director Editorial: Paulo Deves

GERAL: Cel: 827256216 - PUBLICIDADE: 840135802 - Email: horizonte25@tv cabo.co.mz - Av. Ahmed Sekou Touré, n.º 1552 - r/c - MAPUTO



MOTORSHOW

Espaço para aquisição
de viaturas novas e
maquinaria diversa

DINAMIZAÇÃO DA AGRICULTURA

Executivo adquire mais de quatrocentos tractores e as respectivas alfaias

O Governo moçambicano vai adquirir brevemente, mais de quatrocentos tractores e respectivas alfaias agrícolas para a dinamização da agricultura na próxima safra agrícola 2014-2015. A aquisição destes tractores e as respectivas alfaias agrícolas, incluindo outras maquinarias, será feita em parceria com o Governo brasileiro, através do Projecto Mais Comida.

O director-geral do Instituto Nacional de Irrigação, Paiva Munguambe, disse que este equipamento vai ser instalado em vários centros de serviços a serem criados em todo o País com vista a sua melhor aplicação. Munguambe referiu que para a materialização efectiva da montagem destes centros de serviços, o Ministério da Agricultura está a trabalhar em estreita ligação com os Governos provinciais.

“Quero acreditar que nos próximos meses teremos por exemplo o primeiro lote de maquinaria a chegar a Moçambique, estamos a falar de mais de quatrocentos tractores e a estratégia do Ministério da Agricultura é criar centros de serviços. Portanto, não estamos a falar de parques de máquinas, estamos a falar numa perspectiva de centros de serviços. Portanto, temos o equipamento que é a maquinaria para a preparação de solos, para a colheita, mas também, podemos lá adquirir os nossos insumos, a nossa semente, pesticidas fertilizantes e ter alguma assistência técnica se for necessário e, esse exercício, está a ser feito em coordenação com os Governos provinciais e os primeiros centros por exemplo, que ainda estão em miniatura, poderíamos considera-los de parques de máquinas já existem a nível do Corredor do Vale do Zambeze”, Paiva Munguambe, director-geral do Instituto Nacional de Irrigação e a chegada dentro de dias de mais de quatrocentos tractores e as respectivas alfaias, visando a dinamização da produção e produtividade

agrícolas no País.

Enquanto isso, o Distrito de Cheringoma, na Província central de Sofala, está a fazer prognósticos da próxima campanha agrícola e calcula-se que aquela parcela do País vai render mais de noventa mil toneladas de produtos diversos, representando um aumento em perto de três por cento quando

comparado com cifras da campanha anterior.

Em relação ainda à campanha 2013-2014, aponta-se uma subida de cerca de dois por cento da área a ser lavrada e semeada na próxima safra, pois a previsão é de se explorar mais de vinte e nove mil hectares.

Com efeito, doze mil famílias camponesas, incluindo o sector privado, estarão envolvidas naquela que se presume venha a ser a melhor campanha agrícola. Destaque vai para a cultura de mapira, milho, maxoeira, tubérculos e hortícolas.

Para o aumento das áreas de cultivo, o Distrito de Cheringoma, conta com um parque de máquinas agrícolas constituído por nove tractores, segundo avançou Pedro Gove, director dos Serviços Distritais das Actividades Económicas de Cheringoma.

“Em comparação com a campanha passada em que trabalhamos com cinco tractores, este número, a sua contribuição prevemos atingir dois mil a dois mil e quinhentos hectares trabalhamos. Com os tractores que acabamos de receber, achamos que há uma evolução significativa. No âmbito da irrigação temos em carteira, já foi lançado o concurso e o Governo provincial já nos confirmou que só falta a entrega aos distritos”, Pedro Gove, director dos Serviços Distritais das Actividades Económicas em Cheringoma e as expectativas de produção agrícola na campanha 2014-2015 que arranca no próximo mês de Outubro.



mã man as

NÃO PERCA O MAMANAS TODOS OS DOMINGOS NA TV MIRAMAR AS 18 HORAS

mã man as

MOTORSHOW

Espaço para aquisição de viaturas novas e maquinaria diversa

MAPUTO - A Praça da Independência, na cidade de Maputo, foi, durante os dias 19 e 21 de Setembro, palco da terceira edição do Motorshow, uma feira automóvel que visa proporcionar aos empresários e particulares um espaço para aquisição de viaturas novas e maquinaria diversa a preços competitivos.

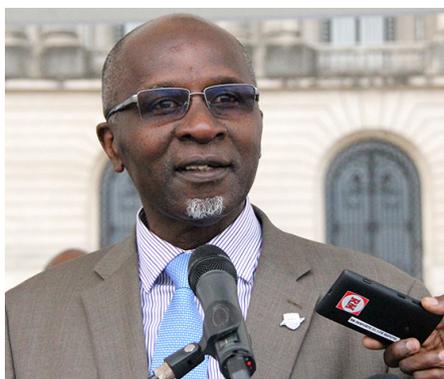
Organizado pelo Standard Bank, em parceria com a empresa Petróleos de Moçambique (Petromoc), o Standard Bank Motorshow foi criado em 2012, com o objectivo de promover o serviço inovador de leasing do banco como uma solução de financiamento a médio e longo prazos, para a compra de viaturas e maquinaria diversa.

Tomaz Salomão, presidente do Conselho de Administração do Standard Bank, disse, na abertura da feira, esperar "que a mesma seja uma oportunidade para os clientes, parceiros e o público em geral adquirirem um meio de produção à altura das suas necessidades de negócio, bem como um meio de transporte que, com segurança, satisfaça as necessidades diárias de transporte e complemento o seu estilo de vida".

Como forma de facilitar a aquisição dos meios ora em exposição, o Standard Bank comprometeu-se a disponibilizar o seu serviço de leasing, introduzido no mercado moçambicano para complementar as acções do Governo com vista a conferir maior pujança às pequenas e médias empresas.

Já o presidente do Conselho Municipal de Maputo, David Simango, considerou que o Standard Bank Motorshow é um evento que, para além de proporcionar um espaço para a aquisição de viaturas, maquinaria diversa, entre outros equipamentos, se enquadra na política de promoção de um bom ambiente de negócios.

"É uma excelente oportunidade para despertar os empreendedores, que têm nesta actividade mais uma oportunidade para exercitar as suas habilidades, contribuindo também para o crescimento e fortalecimento das pequenas



e médias empresas. É também uma forma de diversificarmos a busca constante de atracção de mais investimento para o nosso município", disse David Simango.

Por seu turno, o director Comercial Adjunto da Petromoc, Vicente Fringe, referiu que a participação no Standard Bank Motorshow resulta da parceria inteligente que mantém com o Standard Bank.

"A relação entre a Petromoc e o Standard Bank é de tal amplitude que nos deixa orgulhosos dada a sua grandeza. As nossas operações, tanto de aquisição como de venda de combustíveis, contam com o envolvimento deste banco", afirmou Vicente Fringe.



PROVÍNCIA DO NIASSA

BCI inaugura agência na Vila de Metangula

- O Vice-Governador do Banco de Moçambique (BM), inaugurou no Distrito de Metangula, Província nortenha do Niassa e realça os desafios das instituições bancárias em matérias de investimentos.

LICHINGA – O Vice-Governador do Banco de Moçambique, insta as instituições bancárias do País a serem mais proactivas na promoção de acções de desenvolvimento. Pinto de Abreu entende que as instituições bancárias devem ter a capacidade de interpretação de fenómenos sociais de cada zona como um dos pressupostos fundamentais para a criação de políticas financeiras que se ajustam à realidade.

Pinto de Abreu, disse por outras palavras que os investimentos financeiros devem reflectir na vida das pessoas, participando na criação de infra-estruturas sociais e económicas.

O Vice-Governador do Banco de Moçambique, fez este pronunciamento esta segunda-feira na cerimónia de abertura da agência do Banco Comercial e de Investimentos

(BCI) na Vila de Metangula.

“Um banco que se queira instalar na nossa economia, tem que ter um compromisso de longo prazo e um compromisso de longo prazo, passa pelo conhecimento profundo das nossas tradições, da nossa cultura, da nossa maneira de ser, mas isso extravasa o simples conhecimento. É preciso inserir na cultura institucional do banco e isso só

se faz através dos homens e isso só se faz através da pessoa humana e investir em Niassa, tem que ser também investir nas pessoas que estão em Niassa, nas pessoas que trabalham em Niassa. Esse é o desafio”, Pinto de Abreu, Vice-Governador do Banco de Moçambique, apelando às instituições financeiras para o bem-estar da população.



**Anuncie neste jornal,
...que o seu negócio chegará
no lugar dos seus sonhos!...**

Departamento Comercial
Cell: 840135802 - 827256216

E-mails: horizonte25@tv cabo.co.mz - horizontepd25@gmail.com

CIDADE DE LICHINGA

Vodacom expande sua rede com abertura de mais uma loja

- A nova unidade baseia em três pilares fundamentais: Confiança, Rapidez e Simplicidade.

A melhor rede em Moçambique de telefonia móvel, acaba de alargar a sua rede de lojas com a abertura de uma nova unidade na Cidade de Lichinga, no edifício dos Correios de Moçambique. Nesta visita a Lichinga, a operadora aproveitou a ocasião para apoiar o Banco de sangue do Hospital Provincial de Lichinga com a doação de 400 redes mosquiteiras com o intuito de contribuir para a prevenção e combate à Malária.

A inauguração oficial da loja contou com a presença de Lucas Chachine, administrador da Vodacom, David Ngoana Malizane, governador da Província do Niassa para além de várias personalidades locais.

Com a inauguração desta unidade, a população da Cidade de Lichinga tem à sua disposição um Centro de Atendimento ao Cliente da Vodacom, que oferece produtos e serviços de qualidade, bem como um serviço de atendimento de excelência, que conta com profissionais qualificados.

“A inauguração de uma nova loja representa mais um marco para a Vodacom. Este é mais um espaço onde os nossos clientes podem encontrar soluções de produtos e serviços adaptados às suas necessidades, com o apoio de profissionais empenhados em simplificar processos. A expansão da nossa rede de lojas vem reforçar o nosso compromisso com Moçambique, no sentido de garantir o acesso a sistemas de informação de qualidade, fáceis de utilizar, que melhorem a vida dos moçambicanos”, afirma Lucas

Chachine, administrador da Vodacom.

A nova unidade da Vodacom vem dar continuidade ao modelo de actuação implementado para todas as lojas, que se baseia em três pilares fundamentais: Confiança, Rapidez e Simplicidade.

A inauguração da loja da Vodacom de Lichinga está inserida no plano de expansão da operadora, que prevê a abertura de novas unidades noutras zonas do País, com o objectivo de estar cada vez mais próximo dos seus clientes.

SECRETARIADO EXECUTIVO

Curso apreciado por candidatos a emprego

QUELIMANE - O curso de Secretariado Executivo tem vindo a ser apreciado no Centro de Formação Profissional de Quelimane, adstrito à Delegação Provincial do INEFP da Zambézia, tornando-se, cada vez mais, num dos mais procurados pelos candidatos a emprego, bem como por parte daqueles que já trabalham, mas que precisam de reciclagem ou readaptação, sobretudo na componente técnico-tecnológica.

Os candidatos com mais atenção a este ramo profissional são, maioritariamente, do sexo feminino, situação que tem sido observada em

quase todos os centros de formação profissional, desde os do sector público, no caso vertente do INEFP, até aos privados espalhados pelo País.

Com quatro meses de duração, o Centro de Formação Profissional de Quelimane está a ministrar um curso de Secretariado Executivo, com 26 candidatos, na sua maioria jovens do sexo feminino, da faixa etária entre 15 e os 35 anos, constituindo assim no mais frequentado dos 14 cursos ministrados pela instituição.

Os outros ramos igualmente mais concorridos por jovens da Zambézia são os da Refriger-

ação, Electricidade Auto e de Pintor de Construção Civil, para além da canalização, todos devido à imediata resposta no mercado local, do ponto de vista de emprego dos graduados por parte das empresas e outras iniciativas económicas, bem como no que à criação auto-emprego diz respeito.

As outras áreas em que o INEFP ministra cursos em Quelimane, de acordo com as necessidades do mercado local, são a Mecânica, Serralharia, Hotelaria e Turismo, Carpintaria, Horticultura, Pedreiros, Contabilidade, Restauração e Cozinha, Corte e Costura.

Jovens procuram orientação para o emprego no INEFP

MAPUTO - O Centro de Emprego e Formação Profissional da Machava, pertença do Instituto Nacional de Emprego e Formação Profissional (INEFP), Delegação provincial de Maputo, acolheu, nas últimas duas semanas do mês em curso, um fluxo crescente de cidadãos, em idade activa para o mercado de emprego, que para ali acorrem em busca de assistência em matéria de orientação profissional, tendo em vista a opção da área que pretendem seguir, em termos profissionais.

Foi nesse contexto que 96 candidatos a emprego dirigiram-se àquele centro para receber uma orientação profissional sobre as áreas que vão abraçar no mercado laboral, incluindo outros que solicitaram orientação para ingressar num ramo que não é da sua formação académica ou profissional, bem como os provenientes do ensino escolar geral e que não têm nenhuma formação vocacional.

O Instituto Nacional de Emprego e Formação

Profissional, tem vindo a adoptar, à escala nacional, uma filosofia que tem como objectivo fornecer oportunidade aos cidadãos que nunca frequentaram algum curso profissional ou área do saber fazer, não obstante terem concluído os respectivos níveis académicos noutros tipos e níveis de ensino, nomeadamente no ensino secundário geral e superior, facto que tem proporcionado facilidades aos visados, em termos de aceitação ou absorção no mercado de emprego.

PRIMEIRA SEMANA DE SETEMBRO

Mais de 60 trabalhadores estrangeiros dispensados das empresas

Um total de 64 trabalhadores de diversas nacionalidades estrangeiras viu os seus serviços dispensados, durante a primeira semana do mês de Setembro corrente, após rescisão dos respectivos contratos de trabalho que os ligavam a diversas empresas sedeadas na cidade de Maputo.

Trata-se de um exercício normal dos empregadores e entidades patronais, no âmbito da legislação laboral em vigor no país, que regula os critérios sobre o emprego da mão-de-obra estrangeira em Moçambique, incluindo a duração dos respectivos laços contratuais, com destaque para o nº1 do artigo 22, do Regulamento relativo aos Mecanismos e Procedimentos de Contratação de Cidadãos de Nacionalidade Estrangeira, aprovado pelo Decreto nº55/2008, de 30 de Dezembro.

Este número de cidadãos de nacionalidades estrangeiras, que trabalhavam nas empresas da Cidade de Maputo e dispensados, foi dos mais altos nos últimos meses, quando comparado com as rescisões de contratos celebrados ao longo dos períodos homólogos.

Para além da rigorosidade legal sobre a matéria, mais concretamente na sua fiscalização permanente quanto ao emprego correcto da mão-de-obra estrangeira nas empresas,

também pesou na dispensa dos trabalhadores em referência o facto de, internamente, ser possível no país, e com regularidade, encontrar-se resposta, em termos de recursos humanos qualificados nacionais.

A Inspeção-Geral do Trabalho (IGT) tem vindo a desencorajar e a chamar à atenção das empresas sobre o emprego ilegal de mão-de-obra estrangeira, inclusive já detectou casos de falsificação de qualificações técnico-académicas e profissionais por parte de alguns cidadãos que requerem para vir trabalhar em Moçambique.

Em relação a este último aspecto, o Ministério do Trabalho, através da sua Direcção Nacional do Trabalho Migratório, tem vindo a indeferir muitos pedidos, por falta de argumentos claros por parte dos contratantes, no tocante à necessidade real da mão-de-obra estrangeira para as empresas, para além de muitos dos candidatos a recrutar nem sequer conseguirem, em

algumas situações, apresentar ou confirmar os respectivos certificados académicos ou profissionais, o que contraria o estipulado pela legislação laboral em vigor em Moçambique.

Os pedidos de entrada em Moçambique para fins laborais têm compreendido todas as qualificações e graus académicos, desde o nível básico até ao superior, incluindo os contratados para cargos de chefia, alguns dos quais mesmo sem reunir as qualidades exigidas por lei.

Entretanto, os artigos 31 e 33 da Lei do Trabalho do nosso país, ou seja a Lei nº 23/2007, de 1 de Agosto, prevêem que as empresas integrem trabalhadores nacionais nas diversas áreas de maior complexidade técnica, administrativa ou de gestão, bem como a contratação de expatriados somente quando em Moçambique não se encontre resposta, em termos de candidatos nacionais qualificados para ocuparem o posto.

CAMPANHA AGRÍCOLA 2014-2015

Lugela vai explorar mais de noventa mil hectares

- Noventa e dois mil hectares poderão ser explorados para culturas diversas no Distrito de Lugela, Província central da Zambézia na campanha agrícola 2014-2015 a ser lançada oficialmente no próximo mês de Outubro.

QUELIMANE – Esta informação, foi avançada pelo director dos Serviços Distritais das Actividades Económicas de Lugela, Agnaldo João. Se a meta for alcançada, vai representar um incremento na ordem de 9.0 pontos percentuais comparativamente à área trabalhada na campanha anterior.

“Em termos da produção, nós estamos a prever um crescimento de 13.1 por cento quando comparamos com a previsão de trezentos e trinta e seis mil toneladas, contra mais de duzentas e noventa e sete alcançadas na campanha prestes a findar”, disse Agnaldo João. A abertura oficial da campanha agrícola 2014-

2015 na Província central da Zambézia, terá lugar no Distrito de Lugela.

“Nós nos preparamos para o lançamento da campanha agrícola a nível da província”, Agnaldo João, director dos Serviços Distritais das Actividades Económicas de Lugela, na Província central da Zambézia.



O Mozambique Music Awards premia as melhores músicas produzidas pelos artistas moçambicanos.

Não percas todos os sábados, às 21 horas a partir de 30 de Agosto, na Televisão Miramar.

Vários prémios estão guardados para quem melhor expressar a moçambicanidade na música.

Mais informações em www.mma.com.zm

FUNDO SOBERANO

Governo brasileiro saca 3,5 biliões de reais após queda de receita

- O saque foi necessário para compensar parcialmente a queda de 10,541 biliões de reais na previsão de receitas da União para este ano.

A frustração nas projecções de crescimento da arrecadação levou o Governo brasileiro a sacar 3,5 biliões de reais do Fundo Soberano do Brasil (FSB) para impedir novo corte de despesas discricionárias (não obrigatórias). A decisão consta do Relatório de Avaliação de Receitas e Despesas, documento divulgado a cada dois meses pelo Ministério do Planeamento que orienta a execução do Orçamento Geral da União.

O Fundo Soberano foi formado pelo excedente do superávit primário – economia de recursos para pagar os juros da dívida pública – de 2008. A poupança serviu como reserva, caso o governo precisasse fechar as contas públicas. No final de 2012, o Tesouro Nacional tinha sacado 12 biliões de reais para alcançar a meta de superávit primário daquele ano.

O saque do Fundo Soberano foi necessário para compensar parcialmente a queda de 10,541 biliões de reais na previsão de receitas da União para este ano. De acordo com a Receita Federal, responsável pelas estimativas de arrecadação, houve queda nas projecções de todos os tributos, principalmente da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) e de receitas extraordinárias.

Com a retirada do Fundo Soberano, a

perda de receitas caiu para 7,041 biliões de reais. Para impedir um novo bloqueio de verbas do Orçamento, a equipa económica reduziu, no mesmo montante, a previsão de despesas obrigatórias, principalmente do auxílio à Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), cuja previsão de gastos foi reduzida em quatro biliões de reais, de subsídios e subvenções, -3,061 biliões de reais e gastos com pessoal e encargos sociais, - 2,218 biliões de reais.

A revisão para baixo das estimativas de gastos obrigatórios impediu o governo de cortar despesas discricionárias e anunciar novo bloqueio de verbas. Na prática, o relatório manteve a meta de superávit primário para o Governo Central (Tesouro Nacional, Previdência Social e Banco Central) em 80,7 biliões de reais sem a necessidade dos novos cortes no orçamento, mesmo num cenário de queda de receitas. O bloqueio de verbas continuou em 30,8 biliões de reais.

O Governo aumentou igualmente em 1,5 bilião de reais a previsão de dividendos das estatais, de 23,9 biliões para 25,4 biliões de reais. Os dividendos são a parcela do lucro que as empresas destinam aos accionistas. No caso das estatais federais, o Tesouro Nacional, principal accionista dessas empresas, fica com a maior parte dos dividendos.

Em relação ao REFIS da crise, programa de renegociação de dívidas com a União, o Governo prevê arrecadar três biliões de reais até o fim do ano. Originalmente, a previsão era arrecadar 18 biliões de reais com a reabertura do parcelamento. Desse total, a maior parte foi paga na primeira parcela do programa em Agosto, mas o relatório não divulgou o montante quitado até agora. O Ministério do Planeamento informou apenas a expectativa de arrecadação com as parcelas seguintes.

Estamos comprometidos em oferecer-lhe **Dentes Mais Fortes**

Você irá sair do nosso consultório com vontade de dar dentadas em tudo gostoso que lhe aparecer pela frente!

Marque connosco!

Av. Francisco G. Magalhães, Nº 423 - Mapão - Telefone 21 4981-3012 - Cel. 02 012 1580 - 04 0001-3000 - Email: dicas@casasestdnto.com.br



mais
reabilitação oral

...é mais saúde.

NO MEIO DA CRISE ECONÓMICA

Descoberta da tumba misteriosa anima gregos

- O mistério sobre quem está enterrado numa enorme tumba dos tempos de Alexandre, o Grande, descoberta no início de Agosto na Grécia, entusiasmou os gregos e trouxe esperanças de melhorar no cenário de crise económica que o País enfrenta.

O túmulo, o maior já encontrado no País, fica em Anfípolis. A expectativa de que alguém da família de Alexandre - ou, para habitantes do local, até mesmo o próprio - possa estar enterrado nele trouxe turistas e valorizou os terrenos nas cidades de Anfípolis e Mesolakkia.

"Podemos ter ganho na loteria", diz o prefeito de Mesolakkia.

Os moradores afirmam que já foram procurados com ofertas para vender as suas terras. A maioria precisa do dinheiro, mas está à espera até que os arqueólogos que encontraram a tumba façam o anúncio final sobre a identidade do seu dono.

"Antes da descoberta, a terra não valia quase nada. Mas agora ninguém quer vender", diz o morador, Menia Kyriakou.

A descoberta também deu início a uma onda de orgulho e patriotismo.

O ministro da Cultura, Konstantinos Tasoulas, disse que a descoberta é uma recordação de que a Grécia é o "berço de uma civilização insuperável e um País que merece, com este capital (cultural) único e as suas realizações actuais, reivindicar o seu retorno ao progresso e prosperidade".

Descoberta

A tumba foi descoberta após dois anos de trabalho comandado pela arqueóloga Katerina Peristeri. O monte onde está localizado fica na antiga Anfípolis, uma grande cidade do reino da Macedônia, a 100 quilómetros a leste de Thes-

saloniki, a segunda maior cidade da Grécia.

A estrutura remonta ao final do século 4 AC e o muro ao redor dele tem 500m de circunferência, superando o local do enterro do pai de Alexandre, Filipe 2º, em Vergina, a oeste de Salónica.

"Essa é uma tumba de dimensões únicas e impressionante maestria artística. Os mais belos segredos estão escondidos logo abaixo de nossos pés", disse à BBC o ministro da Cultura, Tasoulas.

Dentro da tumba, os arqueólogos descobriram duas cariátides (figuras femininas que funcionam como pilastras). Cada uma foi esculpida com um braço estendido, provavelmente para desencorajar intrusos a adentrar na câmara principal do túmulo.

Os equivalentes modernos das cariátides ficam num carro da Polícia, a cerca de 200m da entrada do túmulo -o sítio arqueológico é protegido 24 horas por dia por dois policiais.

A sua missão é manter longe as dezenas de jornalistas e turistas que chegam ao local por uma estrada de terra sinuosa da aldeia vizinha de Mesolakkia.

Mas isso não impediu que a mídia, os arqueól-

ogos e curiosos se envolvessem num jogo de adivinhação animado.

Os arqueólogos concordam que a magnificência do túmulo significa que ele foi construído para uma pessoa importante - talvez um membro da família imediata de Alexandre; pode ser a sua mãe, Olímpia, ou a sua esposa, Roxana - ou algum nobre macedónio.

Outros dizem que ele poderia ser um cenotáfio, memorial fúnebre construído para homenagear uma pessoa enterrada noutra local.

Mas só a equipa de escavação pode dar respostas definitivas e o progresso dos trabalhos tem sido lento desde que os trabalhadores descobriram uma terceira câmara, que está em perigo de desabamento.

Os especialistas não chegaram a um veredito, mas, para as poucas centenas de habitantes da moderna Anfípoli e Mesolakkia, as duas aldeias mais próximas ao local onde foi encontrado o monumento, não há dúvida: enterrado dentro do túmulo de mármore perto das suas casas está o próprio Alexandre, o Grande. "Só Alexandre merece um monumento tão grandioso", diz o agricultor Antonis Pappadopoulos, de 61 anos.

Arqueólogos e o Ministério grego da Cultura, alertam sobre as especulações, especialmente porque é sabido que Alexandre, o Grande, foi enterrado no Egito.

"Estamos naturalmente ansiosos para descobrir a identidade de residente da tumba, mas isso será revelado no tempo certo pelos escavadores," disse o ministro.

SEGUNDO ESTUDO

Falta de hormônio na gestação gere crianças ruins a matemática

Um novo estudo indica que, durante a gestação, baixos níveis de um hormônio produzido pela glândula tireoide da mãe influenciam negativamente o desempenho de uma criança em matemática nos seus primeiros anos na escola.

Pesquisadores holandeses, registaram o nível do hormônio tiroxina nas mulheres quando estavam na 12ª semana de gravidez e, depois, acompanharam as suas 1.196 crianças saudáveis do nascimento até completarem cinco anos de idade.

Depois, eles analisaram as notas destas crianças em línguas e aritmética. Aquelas crianças cujas mães tinham um baixo nível de tiroxina na gestação tiraram notas abaixo da

média em aritmética.

No entanto, dizem os cientistas liderados por Martijn Finken, do VU University Medical Centre, de Amsterdão, não houve diferença nas notas em línguas.

"Ainda é preciso saber se isso persiste na idade adulta. Continuaremos a monitorar estas crianças para responder a isso", diz Finken. Os resultados foram apresentados durante o encontro anual da Sociedade Europeia de Endocrinologia Pediátrica, em Dublin, na Irlanda.

Metabolismo

Também conhecido como T4, o hormônio tiroxina tem a função de estimular o metabolismo das células do organismo.

Um baixo nível de tiroxina em mulheres grávidas já havia sido relacionado a problemas no desenvolvimento mental na infância, levando depois possivelmente a dificuldades na aprendizagem e problemas no crescimento.

Finken sugere que, no futuro, testes hormonais possam ser usados para identificar crianças que precisam de ajuda com matemática na escola.

"É possível que essas crianças possam se beneficiar de suplementos hormonais para melhorar o seu desenvolvimento cerebral quando ainda estão no útero", afirma o cientista.

"Este tipo de tratamento já foi tentado antes, mas não melhorou as habilidades cognitivas. No entanto, o momento em que este tratamento é aplicado por influenciar o seu sucesso."



JÁ ABRIU EM MAPUTO

LOJA ÁGUA DA NAMAACHA
AV. ALBERT LUTHULI, N° 11
(NA BAIXA EM FRENTE AO ESTÁDIO DO FERROVIÁRIO)



A LONGO PRAZO

Impacto económico da ébola poderá ser devastador

- Um novo relatório do Banco Mundial descreve os impactos económicos, a curto e médio prazos, da epidemia de Ébola na África Ocidental. A crise pode custar a Guiné, Libéria e Serra Leoa 809 milhões de dólares americanos até 2015. Os países e seus parceiros devem juntar-se rapidamente para inverter o comportamento de rejeição que esta a trazer prejudiciais económicos.

Mas nos últimos anos ele também ficou famoso por outra função que desempenha na sua região. Pai de 26 filhos com quatro mulheres diferentes, ele ajuda a promover o controlo de natalidade numa sociedade em que as mulheres trabalham duro para que os homens possam descansar.

A epidemia de ébola na África Ocidental já ceifou vidas de mais de cinco mil pessoas, desde Janeiro 2014. Para além de vidas perdidas, esta doença representa um severo golpe económico para as famílias e os governos. Fronteiras encerradas e farmas abandonadas, estão a provocar aumentos dos custos dos alimentos, levando fome a muitas comunidades rurais. As despesas de emergência com serviços de saúde estão a pesar nos orçamentos, já muito reduzidos, dos governos. A epidemia pode inverter anos de ganhos económicos conseguidos pelos países.

Um novo relatório do Banco Mundial define os custos que, a curto a médio prazo, a crise do ébola poderá provocar nos três países mais severamente afectados nomeadamente, a Guiné, Libéria e Serra Leoa, se esses países e os seus parceiros não efectuarem imediatamente todos os esforços para conter o surto da doença. Estimativas do impacto nos três países para 2015, situam-se entre 97 a 809 milhões de dólares norte-americanos.

Guiné

O impacto é já evidente na Guiné, Libéria e Serra Leoa, os três países com números mais elevados de casos de ébola. As estimativas originais de crescimento na Guiné, foram reduzidas a metade, de 4,5% para 2,4%, em resultado da doença. Já incluída entre os mais pobres países da África Ocidental, com uma população de 12 milhões, a Guiné tem sofrido enormes perdas na sua indústria agrícola. O êxodo de trabalhadores rurais já tem por resultado uma baixa nas exportações dos produtos principais, como o cacau e óleo de palma.

Serra Leoa

A Serra Leoa, que parecia navegar no sentido de atingir o estatuto de País de Rendimento

Médio, com um crescimento anual de 11,3%, poderá ver esse crescimento reduzido para apenas 8% em 2014 e zero em 2015. A epidemia já se espalhou, poupando apenas um dos seus 13 distritos e contando com quatro médicos e 30 enfermeiros entre os mortos. O país está destruído pelas restrições às viagens internacionais, o encerramento de mercados, perturbação das actividades agrícolas e uma redução nas tão essenciais actividades mineiras, em resultado da fuga de trabalhadores estrangeiros receosos de contraírem o ébola.

Libéria

A Libéria é, neste momento, o País mais afectado pela crise do ébola. O vírus espalhou-se rapidamente. As taxas de infecção crescem e as mortes continuam a subir.

De acordo com o relatório: "Os maiores efeitos económicos da crise não são os custos directos (mortalidade, morbidade, cuidados a prestar, e as perdas de dias de trabalho que provocam)", refere o relatório, "mas antes aqueles que resultam de alterações de comportamento - ditadas pelo medo - e que provocam geralmente numa menor procura de bens e serviços e, consequentemente, menor rendimento das famílias e menor emprego."

O País poderá registar taxas negativas de crescimento em 2015, se o ébola não for rapidamente contido - devido ao impacto do encerramento de uma das duas principais empresas mineiras, em resultado da epidemia, e pelas perturbações causadas às diversas actividades agrícolas. O sector dos serviços também foi afectado. A entrada de voos comerciais na Libéria viu-se reduzida de 27 voos por semana a apenas seis.

Alguns hotéis têm relatado taxas de ocupação que caíram para os 10%, fazendo com que muitos trabalhadores hoteleiros perdessem os

seus empregos.

Até este momento, os países vizinhos têm tido escassos impactos económicos em resultado da epidemia, mas isso poderá mudar se não forem rapidamente tomadas medidas para conter a doença e prevenir a sua passagem além-fronteiras, avisa o relatório. Entre os países que poderão ser afectados contam-se a Nigéria, Costa do Marfim, Guiné-Bissau, Senegal e a Gâmbia.

O impacto global do ébola é evidente em duas áreas distintas, explica o relatório.

Em primeiro lugar, os efeitos directos e indirectos da doença e da morte. Em segundo, os efeitos comportamentais resultantes do medo de uma epidemia em progressão, o que por sua vez, leva ao receio de interagir com outras pessoas, fecha os locais de trabalho, desorganiza os transportes e, por força do pânico, faz com que governos e negócios fechem os portos e aeroportos.

Recomendações

Limitar os custos humanos e os impactos económicos do Vírus do Ébola exigirá recursos financeiros significativos, coordenação entre parceiros internacionais e os países afectados e muito empenho e dedicação.

O relatório recomenda o apoio aos esforços humanitários para financiar equipamento médico, unidades de tratamento de emergência e os salários do pessoal, ajuda aos países a colmatar a brecha orçamental de 290 milhões de dólares em 2014 e continuar a fazê-lo à medida que essa brecha continuará a crescer em 2015, fornecer infra-estruturas e financiamento às ligações internacionais de transporte dos países, reforçar as capacidades de vigilância, detecção e tratamento dos sistemas de saúde africanos.

"No seu conjunto," diz o relatório, "a resposta humanitária, o apoio orçamental, o investimento em ligações seguras de transporte e uma maior vigilância da doença, e a capacidade de tratamento, não só estancarão a epidemia de ébola, como ajudarão a inverter, tão depressa quanto possível, o comportamento de repulsa que está a causar enormes danos económicos."



«Deseja informação sobre o Governo de Moçambique, onde e como encontrar serviços públicos? Acede ao portal do Governo da República de Moçambique através de www.portaldogoverno.gov.mz»





REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
MINISTÉRIO DA FUNÇÃO PÚBLICA

JAP'14 Prémio Nacional de Jornalismo em Administração Pública

"Pela Boa Governação e Acesso à Informação"

CATEGORIAS

- Prémio JAP Imprensa
- Prémio JAP Rádio
- Prémio JAP Televisão
- Grande Prémio JAP
- Menção Honrosa

TEMAS ELEGÍVEIS

- Inovação e boas práticas;
- Profissionalização da Função Pública;
- Melhoria da prestação de serviço, descentralização e desconcentração;
- Boa Governação e Combate à Corrupção.



Submeta de 1 a 31 de Outubro 2014, trabalhos jornalísticos originais sobre a matéria, publicados nos órgãos de comunicação social registados no País nas categorias: Rádio, Televisão e Imprensa escrita.

Parceiros:



ARGENTINA

Casal gay regista bebé de mãe de aluguer indiana

Um casal gay de Buenos Aires se tornou o primeiro na Argentina a ter seu bebé adoptivo reconhecido oficialmente como sendo o filho de dois homens. O bebé Tobías nasceu há três semanas e é filho de uma mãe de aluguer na Índia.

Carlos Dermgerd e Alejandro Grinblat viajaram à Índia para o nascimento. E contam estar a dividir as funções paternas há 21 dias. "Um cuida da mamadeira às quatro da manhã e o outro trata dela às sete. Por sorte, nos dividimos e podemos compartilhar o dia com

Tobías", afirmou Alejandro Grinblat. A despeito da origem da criança, o casal reiterou a nacionalidade argentina do filho. "Tobías é filho de dois argentinos e não há qualquer razão para ele ter outro documento", comentou Dermgerd.



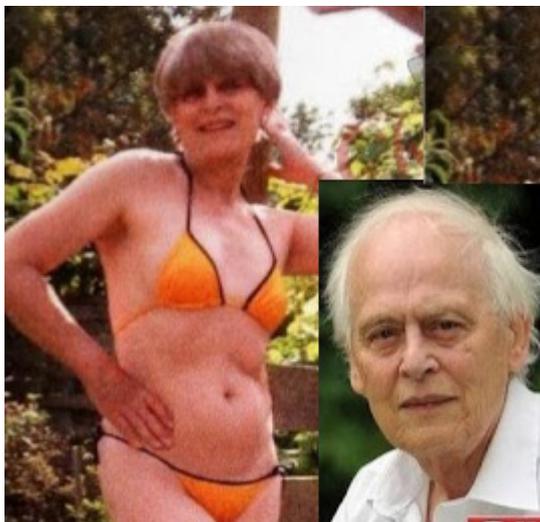
REINO UNIDO

Gangue cobra 38 mil reais por casamento gay falso

Casamentos entre pessoas do mesmo sexo se tornaram legais no Reino Unido no passado mês de Março do corrente ano. Mas, pouco tempo depois de a legislação entrar em prática, já há tentativas de fraude para permitir a legalização de imigrantes que estão no País sem visto de permanência.

Um jornalista do programa da BBC "Inside Out London" fingiu estar em busca da cidadania britânica para investigar uma denúncia de que um gangue estaria a vender casamentos gays por cerca de 38 mil reais. "Se você diz que é gay, tudo certo, ninguém

pergunta mais nada. É fácil para os gays", afirma um homem chamado Ricardo, que participa da venda de casamentos. De acordo com autoridades, um em cada 4 casamentos entre pessoas do mesmo sexo teria como objectivo fraudar as leis de imigração.



IRÃO

Executivo deixa de pagar operações de mudança de sexo

O Governo iraniano anunciou recentemente que deixará de contribuir para os custos de operações de mudança de sexo.

Quem resolver realizar a cirurgia terá que suportar os custos por conta própria ou por meio de planos de saúde.

Apesar de permitir cirurgias para troca de sexo, o Irão proíbe por lei a homossexualidade, que é punida com pena de morte.

Para evitar perseguição, muitos gays se submetem à operação para serem reconhecidos oficialmente como mulheres.

SINTIHOTS em sintonia para o bem dos trabalhadores

Av. Eduardo Mondlane 1267
Telefax 21- 320409 - CP. 394 | Cells: 82 4315620-82 7690120
E-mail: Sintihots@tvcabo.co.mz
Maputo - Moçambique



MÚSICA MOÇAMBICANA DE LUTO

Elsa Mangue morre vítima de doença

- A cantora moçambicana, Elsa Mangue, perdeu a vida esta segunda-feira no Hospital Central de Maputo, vítima de doença.



Elsa Mangue, foi a primeira cantora moçambicana a conquistar em 1987, um prémio internacional o de cantor revelação da Rádio France Internacional com a música Fim de Estrada. Durante a sua vida, gravou um disco com temas inspirados na realidade social moçambicana e uma interpretação que muito tinha a ver com a sua forma de ser e estar.

Calma e sentimental, tal como conta Chico António, co-produtor das primeiras músicas de Elsa Mangue.

“Um pouco tímida quando estava no trabalho porque sabia que em relação às pessoas com quem trabalhava, sabiam muito mais que ela, mas ela punha-se no lugar de uma aluna diante de um professor. Era muito humilde. Portanto, pela humildade dela, consegui fazer com que todas as pessoas que lhe acompanhava, que estivessem à volta dela, tivessem o desejo de contribuir para que as obras dela fossem boas porque ela era muito simples, humilde e era muito raro ouvir ela a discutir com alguém ou zangar-se com alguém. Aquele forma calma com que se expressava nas suas músicas era o seu normal, não mudava em nenhuma circunstância, ou seja, mudava no palco para emprestar às canções mais sentimento, mais



emoção, típico de um artista que sabe interpretar”, Chico António, músico moçambicano que co-produziu os primeiros temas da cantora Elsa Mangue.

O desaparecimento físico da cantora moçambicana, constitui uma grande perda para o nosso País de acordo com Hortêncio Langa, músico e antigo secretário-geral da Associação dos Músicos Moçambicanos.

“É uma perda muito grande, perda de alguém que dedicou muita energia com muita entrega e criou um espaço muito grande que preenchia com qualidade da sua música. Elsa Mangue, era uma cantora bastante talentosa e mulher que tinha uma voz própria, única e autêntica. Foi com muita tristeza que soube da morte da Elsa”, Hortêncio Langa, antigo secretário-geral da Associação dos Músicos Moçambicanos e o desaparecimento físico da Elsa Mangue.

COQUE STUDIO AFRICA

Artistas entusiasmados com a participação na 2ª temporada

- Depois de duas semanas no ar, o Coke Studio já conquistou o público e deu aos artistas, a oportunidade de provarem porque foram seleccionados para o maior show de música em África.

MAPUTO - Os artistas que brilham no palco da 2ª temporada do Coke Studio, estão entusiasmados com a sua participação no programa. No Quênia, durante a gravação do show, cederam entrevistas aos media, e todos sem excepção, garantiram que o Coke Studio é uma óptima oportunidade para se lançarem internacionalmente.



Desde o moçambicano Valdemiro José, até ao nigeriano Flavour, passando pela queniana Victoria Kimani, todos elogiaram o show, destacando a qualidade da produção, a beleza do cenário, o profissionalismo da banda e dos coristas e, claro, o talento dos outros artistas. "Nós, artistas, temos um papel a desempenhar na compreensão intercultural, mesmo entre os africanos e o Coke Studio é uma óptima plataforma para fazer isso", destacou a cantora Neyma.

Já o tanzaniano Rabbit afirmou: "Eu gosto do facto do show unir vários artistas africanos e uma vez que é possível ter acesso a ele no YouTube, o mundo inteiro pode assistir".

Também a cantora Marllen se mostrou animada com o programa: "Quando soube que iria participar do Coke Studio, nem queria acreditar! Estou muito feliz e honrada por estar aqui."

Referir que o Coke Studio é o maior espectáculo de música em África. Trata-se de um projecto criado pela Coca-Cola para promover a música e os músicos africanos. Esta é a 2ª edição do projecto, que irá durar nove semanas, abrangendo 19 artistas de cinco países africanos nomeadamente, Moçambique, Uganda, Tanzânia, Quênia e Nigéria.

De Moçambique, a 2ª edição do projecto conta

com a presença da Neyma, do Valdemiro José e da Marllen.

Os artistas actuam a solo e em duetos, e os episódios televisivos passam ao Sábados. Para além das performances musicais, o Coke



Studio conta igualmente com entrevistas feitas pelos músicos uns aos outros, desafios animados e muita diversão.

Este programa tem uma plataforma de transmissão bastante diversificada, não se cingindo apenas à televisão. Outros formatos onde o Coke Studio será transmitido nas Redes sociais, Mobile e YouTube.

Este programa permite a interacção com o público que, para além de poder ver e conhecer melhor os seus ídolos, pode habilitar-se a ganhar inúmeros prémios, mediante a sua participação no Coke Studio.

A Coca-Cola pretende reforçar o seu compromisso com o desenvolvimento da cultura no geral, com enfoque na música e nos artistas africanos.





DENÚNCIA

Jorge Mendes suspeito de violar regulamentos da FIFA

O empresário português que tem estado em algumas das mais dispendiosas transferências no futebol terá ligações a um fundo que pretendia comprar parte de passes de jogadores a actuar em Portugal e Espanha, situação que poderá ir contra os regulamentos da FIFA.

A notícia é avançada pelo jornal britânico The Guardian que escreve que Jorge Mendes pretendia atrair investidores através de uma empresa offshore (em Gibraltar, um paraíso fiscal) para investirem 85 milhões de euros em futebolistas a jogarem nos campeonatos portugueses e espanhóis. O The Guardian cita um documento de 2012, no qual o empresário surge como consultor, juntamente com Peter Kenyon - que já foi o homem forte do futebol do Manchester United e Chelsea - de cinco fundos com sede na Ilha de

Jersey, que também é um paraíso fiscal. Se a situação se confirmar, Jorge Mendes poderá estar a violar os regulamentos da FIFA, que determinam que os agentes de jogadores não podem ter qualquer participação e correspondente compensação financeira numa transferência do futebolista. Jorge Mendes é um dos mais influentes empresários no futebol mundial, tendo nos últimos anos, estado em algumas das maiores transferências. Na sua "carteira" destacam-se

nomes como Cristiano Ronaldo e José Mourinho. Neste verão as transferências de Di María do Real Madrid para o Manchester United (75 milhões de euros), de James Rodríguez do Mónaco para o Real Madrid (80 milhões), de Diego Costa do Atlético Madrid para o Chelsea (40 milhões), de Mangala do FC Porto para o Manchester City (40 milhões) e ainda do empréstimo de Falcao do Mónaco ao Manchester United (8,5 milhões).

O The Guardian recorda que a carreira de José Mendes como empresário teve como primeiro grande negócio no início do século XXI com a saída de Hugo Viana do Sporting para o Newcastle, seguindo-se transferências que envolviam as então promessas leoninas Cristiano Ronaldo e Quaresma e, mais tarde, a ida de José Mourinho, Ricardo Carvalho, Paulo Ferreira e Tiago para o Chelsea, em 2004.

NOVO SELECIONADOR PORTUGUÊS

Fernando Santos é hoje apresentado

Com ou sem redução do castigo da FIFA, o técnico está escolhido para suceder a Paulo Bento e é apresentado oficialmente quarta-feira na sede da Federação Portuguesa de Futebol.

O ex-seleccionador grego, que já treinou também FC Porto, Benfica e Sporting, vai mesmo ser o próximo seleccionador nacional de futebol, confirmou já a FPF em comunicado no seu site na Internet:

"Fernando Santos, ex-seleccionador da Grécia, é apresentado às 12h30 desta quarta-feira na sede da Federação Portuguesa de Futebol.

O novo Seleccionador Nacional já orientou Estoril, Estrela da Amadora, FC Porto, AEK Atenas, Panathinaikos, Sporting, Benfica, PAOK Salónica e selecção da Grécia. Segundo avança a RTP, Fernando Santos contará na equipa técnica com um outro treinador

experiente, em princípio Ilídio Vale, actual coordenador das selecções jovens."

Segundo avança a RTP, Fernando Santos deve contar na sua equipa técnica com Ilídio Vale, actual coordenador das selecções jovens.

Recorde-se ainda que a FIFA confirmou esta terça-feira que a suspensão de Fernando Santos por oito jogos "ainda não é definitiva nem vinculativa", já que o Comité de Apelo continua a avaliar um recurso ao castigo.

FUTEBOL INTERNACIONAL

Cristiano Ronaldo "não precisa de descanso"

- Carlo Ancelotti diz que o extremo português "está bem física e mentalmente" e confirma que vai jogar de início frente ao Elche.

O treinador do Real Madrid, Carlo Ancelotti, assegurou nesta segunda-feira que Cristiano Ronaldo vai jogar frente ao Elche, porque "não precisa de descanso", ficando excluído da rotação de jogadores anunciada para este jogo da Liga espanhola.

"Neste momento Cristiano não precisa de descanso, está num bom período, está bem física e mentalmente. Neste momento precisamos dele ao máximo", disse o técnico italiano, em conferência de imprensa, em véspera do jogo da quinta jornada do campeonato.

Nos últimos encontros, o extremo português tem jogado na ala direita e Ancelotti garantiu que Cristiano Ronaldo tem liberdade para escolher a

zona do ataque em que se sente mais cómodo, em função do decorrer do jogo e do adversário.

"É uma situação conjuntural porque Cristiano tem de ter a liberdade de fazer o que o seu instinto necessita em campo. Se tem de ir para a direita, a mudança de posição entre os avançados é boa, porque torna mais imprevisível o jogo de ataque", completou o treinador.

Cristiano Ronaldo é o melhor marcador do campeonato, com cinco golos, dos quais três marcados na jornada anterior, na goleada no terreno do Deportivo da Corunha, por 8-2, que deixou o Real Madrid no sexto lugar, com seis pontos, ou seja, metade dos que soma o Barcelona, líder da prova.



CORTEJADO PELOS CANDIDATOS

Agronegócio expõe força eleitoral inédita

“Estávamos habituados a ir atrás dos candidatos à Presidência para levar os nossos pedidos, mas pela primeira vez eles é que estão a nos procurar”. A declaração, feita à BBC Brasil pelo ex-ministro da Agricultura, Roberto Rodrigues, expõe a força do agronegócio nesta eleição.

Responsável por uma fatia cada vez maior da economia brasileira, o sector nunca esteve tão presente nos discursos, agendas e alianças dos candidatos que lideram a corrida presidencial. Dilma Rousseff (PT), Marina Silva (PSB) e Aécio Neves (PSDB) têm estado reunido com representantes do segmento de olho em doações para as suas campanhas, no poder do grupo em influenciar votos e na sua força no Congresso.

“O cortejo dos candidatos ao agronegócio cresceu de forma excepcional em relação às eleições passadas e está mais escancarado, intenso e assumido”, diz o jornalista Alceu Castilho, estudioso das relações entre política e agronegócio e autor do livro Partido da Terra (editora Contexto, 2012). Uma das maiores provas desse cortejo, diz Castilho, ocorreu no início de Agosto, quando os três principais presidenciais – na altura, o candidato do PSB era Eduardo Campos – foram sabatinados pela Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA). Na última eleição presidencial, somente o candidato do PSDB, José Serra, visitou a entidade.

Contribuições

As contribuições do sector às campanhas ajudam a explicar a aproximação, diz Castilho. Elas expõem o crescente poderio do agronegócio num momento em que a economia nacional fraqueja.

Segundo a CNA, o sector hoje representa 23% do PIB (Produto Interno Bruto) e foi responsável por 41% das exportações do País em 2013. O Brasil hoje é o maior exportador global de café, açúcar, suco de laranja, carne bovina, frango, soja em grão e milho.

Castilho diz que as doações do grupo JBS, maior processador de carne do mundo, são emblemáticas. Na eleição de 2010, a empresa repassou 35 milhões de reais a comités e diretórios partidários e integrou o segundo escalão entre as maiores doadoras. Neste pleito, a empresa já doou 71,9 milhões de reais e disputa a liderança da lista.

Outros grandes grupos do sector – entre os quais a Cosan, a Cutrale e a Copersucar – também integram a lista das empresas que mais doaram até agora.

Castilho disse, no entanto que o peso do agronegócio nas doações eleitorais não pode ser medido somente pelos repasses de empresas do ramo, já que importantes doadoras de outros segmentos também têm fortes laços com o sector.

Ele cita entre essas companhias a constru-

tora Queiroz Galvão, dona de fazendas de eucalipto no Maranhão e a fabricante de bebidas Ambev, que possui indústrias de sucos e exerce grande influência na cadeia produtiva agrícola.

Para ele, as duas gigantes – assim como várias outras empresas originariamente de outros ramos – também exercem lobby político em favor do agronegócio.

Presidenciais

Dentre os três principais presidenciais, Aécio é considerado o candidato mais próximo do agronegócio. O coordenador de seu programa de governo para o setor é o ex-ministro da Agricultura Roberto Rodrigues.

Dilma tem como principal aliada no ramo a presidente licenciada da CNA, Kátia Abreu (PMDB-TO), cotada para assumir o Ministério da Agricultura se a petista for reeleita.

Marina é quem desperta mais receio no sector. Desde a morte de Eduardo Campos, ela tem elogiado o segmento e dito que apenas uma “pequena fração” dos seus representantes “não actualizou as suas práticas” ambientais.

A candidata do PSB, tem procurado se aproximar de empresários de açúcar e etanol em São Paulo, e conta nessa tarefa com a ajuda do seu vice, o deputado federal Beto Albuquerque (PSB-RS), que mantém as boas relações com o sector.

Apoio no Congresso

Para o director de documentação do Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar (Diap), Antonio Augusto de Queiroz, ao acenar ao agronegócio, os presidenciais também tentam garantir apoios no Congresso caso vençam a disputa.

A bancada ruralista, é considerada pelo Diap como a mais forte da Casa. Segundo a Frente Parlamentar da Agropecuária, nome oficial da bancada, 23% dos deputados e 16% dos senadores integram o grupo.

A bancada se reúne em almoço todas as sextas para definir prioridades e posições.

Segundo Queiroz, o grupo indicou o actual ministro da Agricultura, Neri Geller (PMDB-MT), e os presidentes das comissões de Agricultura e do Meio Ambiente da Câmara e da Comissão de Reforma Agrária do Senado.

Tradicionalmente, afirma ele, associações que representam grandes produtores de matérias-primas agrícolas – como a CNA – exerciam na bancada uma influência sem paralelo.

Hoje, porém, a bancada também mantém as relações próximas com indústrias ligadas ao agronegócio, representadas por entidades como a Fiesp (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo) e a CNI (Confederação Nacional da Indústria).

O perfil dos representantes da bancada também tem mudado, diz Queiroz. Grandes empresas do ramo deixaram de apoiar apenas políticos que são proprietários de terra e passaram a chancelar candidatos de outros ramos profissionais.

“Hoje há a opção em apoiar candidatos economistas, advogados, profissionais liberais que sejam identificados com o sector, mas não sejam tão expostos como os donos de terras.”

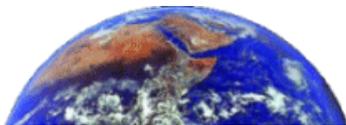
Cidades pequenas

Para o cientista político Edécio Vigna, que estuda a bancada desde o fim da ditadura, outro motivo para o cortejo dos presidenciais ao agronegócio, é sua capacidade de angariar votos.

Vigna afirma que o PMDB, que tem o maior número de congressistas ruralistas, é também o partido que controla mais prefeituras no País. E especialmente nos municípios pequenos, que são 80% do total e onde as campanhas dos presidenciais só chegam pela TV, os prefeitos têm grande poder de influenciar votos.

Para ele, o peso político do sector eliminou do debate eleitoral com bandeiras tradicionais da esquerda. “Não se discute mais reforma agrária, função social da propriedade, desapropriação de terras”, afirma.

“Hoje a discussão sobre o campo é somente económica, desenvolvimentista.”



SÍRIA

EUA começam ataques aéreos contra Estado Islâmico

Os Estados Unidos da América (EUA), começaram a ofensiva de combate ao grupo que se autodeclara “Estado Islâmico” na noite desta segunda-feira com ataques aéreos na região da Síria. De acordo com o porta-voz do Pentágono, o almirante John Kirby, bombas e mísseis estão a ser utilizados para atacar os militantes do “Estado Islâmico” no território sírio.

Ele confirmou a acção por meio da sua conta oficial no Twitter, mas não deu mais detalhes sobre a ofensiva.

“Considerando que essas operações estão em andamento, não podemos dar mais detalhes no momento.”

Os ataques começaram duas semanas depois do anúncio feito pelo Presidente Barack Obama, avisando que os Estados Unidos e os seus países aliados fariam uma ofensiva para combater o “EI”. Segundo Obama, o objectivo seria “enfraquecer e destruir” o grupo jihadista.

Os militantes do “EI” já assumiram o con-

trolo de grandes áreas nos territórios de Síria e Iraque, capturaram e executaram soldados, sequestraram jornalistas e ameaçaram o assassinato em massa a minorias religiosas que vivem no Iraque. Desde Agosto, os Estados Unidos foram responsáveis por 190 ataques aéreos no Iraque.

Decisão

A decisão de iniciar os ataques na Síria, segundo o porta-voz do Pentágono, foi feita pelo chefe do Comando Central do Exército americano, General Lloyd Austin.

A BBC apurou que outros países árabes também estão envolvidos nos ataques aéreos no território sírio.

Num discurso transmitido em directo e internacionalmente na televisão há duas semanas, Barack Obama disse que qualquer grupo que ameaçasse os Estados Unidos “não poderia encontrar abrigo seguro”. Ele também afirmou que “não hesitaria em atacar o ‘EI’ na Síria”.

Após o anúncio do presidente, o Congresso votou a medida e aprovou os ataques à região para combater o grupo jihadista na semana passada.

TEMENDO ENTRADA DE REFUGIADOS

Turquia encerra parcialmente fronteira com a Síria

A Turquia fechou parte da sua fronteira com síria nesta segunda-feira, no meio do temor de que o actual fluxo de refugiados curdos fugindo do grupo que se auto-declara Estado Islâmico na Síria aumente ainda mais.

Nos últimos três dias, cerca de 130 mil curdos entraram na Turquia. Segundo o vice-primeiro-ministro turco, Numan Kurtulmus, o País já está preparada para o “pior cenário”: “uma onda de refugiados que possa ser medida em centenas de milhares”.

“Eu espero que nós não tenhamos que encarar uma onda maior de refugiados, mas, se tivermos, nós já tomamos as nossas precauções”. O fluxo de refugiados elevou a tensão na fronteira e, no domingo, forças de segurança turcas entraram em conflito com manifestantes curdos que protestavam em solidariedade aos refugiados.

Alguns dos manifestantes estariam a tentar ir para a Síria para lutar contra o “Estado Islâmico”, que assumiu o controlo de grandes áreas na Síria e no Iraque nos últimos meses.

A maioria dos refugiados é de Kobane, uma cidade ameaçada pelo avanço dos militantes e onde a maioria dos moradores é curda.

Fuga em massa

Antes mesmo desta fuga em massa registada no final de semana, havia mais de um milhão de refugiados sírios na Turquia. Eles começaram a chegar desde a insurgência contra o presidente Bashar Al-Assad, há três anos. Os recém-chegados estão sendo abrigados em escolas já repletas de pessoas, e a Turquia enfrenta dificuldades para lidar com eles. Segundo o ACNUR (Alto Comissariado das

Nações Unidas para Refugiados), a Turquia precisa urgentemente de ajuda para cuidar desta nova leva de refugiados, a maior num período tão curto de tempo desde o início dos conflitos na Síria, em 2011.

Na sexta-feira, a Turquia havia aberto um trecho de 30 quilómetro da sua fronteira para sírios que fugiam de Kobane, também conhecida como Ayn Al-Arab.

Mas, nesta segunda-feira, só dois dos nove postos de fronteira nesta área permaneciam abertos, segundo o ACNUR.

Hostilidade histórica

Segundo Mark Lowen, correspondente da BBC na Turquia, além do grande número de refugiados, existe o agravante da hostilidade

histórica entre turcos e sírios curdos.

Por 30 anos, forças turcas lutaram contra rebeldes curdos numa guerra civil que matou 40 mil pessoas.

“O fato de a Turquia aceitar que eles entrem é uma prova de como o massacre promovido pelo ‘Estado Islâmico’ está a forçar uma mudança nas posições políticas. Mas existe uma profunda tensão entre turcos e curdos, que veio novamente à tona nos conflitos registados no último domingo”, diz Lowen.

“Os turcos temem que os refugiados estejam cruzando a fronteira para se juntar a milícias curdas e que, com os recrutas, elas possam realizar novos ataques na Turquia. Junto com os refugiados, essas complexidades regionais tornam a situação precária por aqui.”

